Estas eleições são sobre mais do que casos e escândalos.
São sobre o que é preciso: (→) ***respeitar quem faz turnos,***
(→) ***baixar as rendas,*** (→) ***taxar os ricos.***
É tempo de mudar de vida.

BLOCO DE ESQUERDA

aborto
julgamento
é um
crime
Vota
Bloco de
Esquerd

O *voto* no Bloco (→) baixa as *rendas*

O preço das casas duplicou nos últimos anos. Portugal é o país da zona euro em que o preço da habitação mais aumenta. Temos das casas mais caras do mundo.
A crise da habitação condena os jovens, é uma angústia para os mais velhos e empobrece a maioria do país.
Mudar de vida é garantir casas decentes que um salário possa pagar.
O voto no Bloco serve para impor ***tetos nas rendas***, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis.
O voto no Bloco é para ***reduzir o número de alojamentos turísticos*** nas zonas em que o turismo é excessivo, ***travar a construção de hotéis***, ***acabar com os vistos gold,*** que são um negócio que fomenta a especulação imobiliária.
É um voto para ***construir casas públicas*** e baixar os preços da habitação.

O *voto* no Bloco (→) taxa os *ricos*

A vida não é igual para todos. O que falta na vida da maioria das pessoas é o que faz as grandes fortunas acumuladas por uma pequena minoria. Essa minoria são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos, que lucram com a subida dos preços das casas. São os oligarcas das petrolíferas, que lucram com o custo dos combustíveis. São os oligarcas da distribuição, que aumentam os preços da comida. São os oligarcas das grandes tecnológicas, que vendem os nossos dados na internet.
Eles evitam pagar impostos, porque escondem milhões em offshores e influenciam as leis. Mudar de vida é ***acabar com os super--milionários e redistribuir por todos a riqueza produzida***.
O voto no Bloco faz ***justiça nos impostos***. As grandes fortunas devem pagar serviços públicos de qualidade e o investimento na transição energética.
O voto no Bloco ***impõe leques salariais*** nas grandes empresas, para que um administrador não possa ganhar, em apenas um mês, mais do que um trabalhador ganha num ano.

O *voto* no Bloco (→) respeita quem faz *turnos*

Há um milhão de pessoas que trabalha por turnos em Portugal. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade.
Vivem o cansaço dos sonos desencontrados, do esforço noturno e do peso acumulado dos anos consumidos assim.
Quando a tecnologia já permite menos horas de trabalho e mais salário, o que vemos é o contrário: salários a encolher, precariedade a aumentar e cada vez mais pessoas a viver por turnos.
Mudar de vida é garantir mais salário e mais tempo para o descanso e a liberdade.
O voto no Bloco defende a ***proteção dos fins-de-semana e das pausas*** entre os turnos.
É um voto que reconhece o desgaste de quem trabalha por turnos, garantindo a ***antecipação da idade da reforma*** e ***mais 30% de salário,*** no mínimo, pelo trabalho por turnos.

ESTAS ELEIÇÕES FORAM PROVOCADAS PELA AMBIÇÃO DE LUÍS MONTENEGRO, QUE PRECIPITOU UMA CRISE POLÍTICA PARA PROTEGER A SUA EMPRESA PESSOAL FINANCIADA POR UM CONCESSIONÁRIO DE CASINOS. A CRISE POLÍTICA É MAIS UM SINTOMA DE UMA DOENÇA PROFUNDA: A APROPRIAÇÃO DO QUE É DE TODOS POR UNS POUCOS.

Mudar de vida COM MAIS TEMPO LIVRE (↓)

O voto no Bloco serve para garantir a *semana de quatro dias de trabalho* e a *reforma completa* ao fim de 40 anos de descontos. É um voto pelo *subsídio de refeição obrigatório* também no privado e para elevar o *salário mínimo aos 1000 euros* já em 2026.

Mudar de vida É PROTEGER O QUE É NOSSO (↓)

As privatizações destruíram empresas estratégicas para Portugal. O voto no Bloco serve para impedir que a política seja uma porta para os negócios. É um voto que garante que os *hospitais e centros de saúde são de todos* e não podem ser vendidos aos grupos privados.

Mudar de vida É SALVAR O SNS (↓)

A direita substituiu administrações hospitalares por quadros partidários e anunciou a entrega de hospitais públicos e centenas de centros de saúde aos interesses privados. O voto no Bloco é para garantir a *contratação de médicos e profissionais para o SNS*, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.

Mudar de vida COM RESPEITO E IGUALDADE (↓)

Para a extrema-direita, liberdade é o poder de ofender os outros. No país do 25 de Abril, liberdade é o direito a seres quem és. O voto no Bloco enfrenta o conservadorismo e promove a *afirmação das mulheres* e das *pessoas LGBTI+*.

Mudar de vida É ACOLHER QUEM CHEGA (↓)

A esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio racista e xenófobo. O voto no Bloco celebra a diversidade e defende políticas para acolher e incluir as pessoas que precisam de nós e de quem precisamos. É um voto por *mais escola e mais saúde* para todos, acesso ao *ensino da língua portuguesa* e a *documentos legais*, igualdade perante a lei e *punição da violência discriminatória*.

Mudar de vida PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (↓)

O voto no Bloco trava a agricultura intensiva, as indústrias poluentes e a exploração extrativista. É um voto para mudar a forma como nos deslocamos, garantir *territórios seguros*, apostar nas *renováveis descentralizadas* e em *transportes públicos gratuitos*.

Mudar de vida É COMBATER OS OLIGARCAS DIGITAIS (↓)

A extrema-direita avança com a ajuda de oligarcas como Musk ou Zuckerberg. O voto no Bloco ataca a manipulação por algoritmos nas redes sociais e garante segurança para os nossos dados. É um voto que *enfrenta a oligarquia* em nome da democracia que eles estão a atacar.

O teu voto é para mudar de vida

A quem está farto do lamaçal e da crise permanente, propomos que faça a esquerda forte. Votar no Bloco é garantir força para mudar de vida. A nossa garantia é essa: o Bloco vai à luta pela democracia que te respeita.

NO DISTRITO DE LEIRIA

o voto é no Bloco ☒

Num tempo em que a democracia está ameaçada, o voto no Bloco é a resposta às urgências de hoje. Valorizamos quem trabalha, defendemos habitação acessível, o SNS, a Escola Pública, a justiça climática e a Paz. O voto no Bloco é o compromisso com uma vida melhor no distrito de Leiria — justa, solidária e com futuro.

Garantir direitos para quem trabalha (↙)

Lutamos por salários dignos e leis laborais que protejam quem trabalha por turnos, em horários duros e muitas vezes invisíveis.

Cuidar do território e de quem o habita (↙)

Com as alterações climáticas, os territórios rurais enfrentam mais incêndios e secas. Temos soluções para fixar jovens, apoiar os pequenos proprietários e proteger formas de produção sustentáveis.

Casas que as pessoas podem pagar (↙)

Os preços das casas e do arrendamento disparam. O voto no Bloco é para pôr um travão nas rendas e garantir a construção de habitação pública e acessível.

Salvar o SNS no distrito de Leiria (↙)

O Hospital do Oeste continua à espera de novas instalações. O Hospital de Leiria está sobrecarregado e quase um terço da população não tem médico de família. É preciso reforçar o SNS com exclusividade e carreiras dignas para os profissionais.

Defender a ferrovia e o território (↙)

A Linha do Oeste precisa de modernização, não de abandono. Querem fechar a estação de Leiria com a desculpa da Alta Velocidade, empurrando o serviço para uma zona de reserva ecológica e agrícola. O Bloco quer uma ferrovia ao serviço das pessoas, que liga o país sem destruir o território.

50 anos *do* voto universal
1975–2025

orgulho *na* liberdade

Mariana *Mortágua*
Lisboa

Miguel *Cardina*
Coimbra

Marisa *Matias*
Porto

Luís *Fazenda*
Aveiro

José *Gusmão*
Faro

Vítor *Pimenta*
Bragança

Joana *Mortágua*
Setúbal

Francisco *Louçã*
Braga

Beatriz *Realinho*
Guarda

Fernando *Rosas*
Leiria

Esquerda de *confiança*

Bruno *Góis*
Santarém

Adriana *Temporão*
Viana do Castelo

Pedro *Ferreira*
Évora

Anabela *Oliveira*
Vila Real

Alberto *Matos*
Beja

Inês *Antunes*
Castelo Branco

José *Carita Monteiro*
Portalegre

Pedro *Amaral*
Açores

Teresa *Soares*
Círculo Europa

Diogo *Teixeira*
Madeira

Ana Isabel *Silva*
Círculo Fora da Europa

David *Santos*
Viseu

a tua *luta*,
o teu *voto*,
a tua *campanha!*

O Bloco abre
a campanha
a *voluntários*

participa.*bloco*.org